



Esta não é uma lista exaustiva, mas dá uma boa visão geral dos principais predadores da terra, do mar e do [ar](#), e descreve a sua importância para os seus respectivos ecossistemas.

O que você vai ler:



- [1. Leão Africano](#)
- [2. Cão Selvagem Africano](#)
- [3. Águia Careca](#)
- [4. Lobo Cinzento](#)
- [5. Urso Pardo](#)
- [6. Harpia](#)
- [7. Baleia Assassina](#)
- [8. Urso Polar](#)
- [9. Crocodilo de água salgada](#)
- [10. Tigre](#)

## 1. Leão Africano

O leão (*Panthera leo*), às vezes conhecido como leão africano (embora também seja encontrado na Índia), é um predador clássico e amplamente reconhecido. Os leões têm sido temidos, reverenciados e admirados pelas culturas humanas desde, pelo menos, tempos arcaicos, testemunhando o seu estatuto dominante como predadores de topo.

Embora os leões se alimentem principalmente de herbívoros maiores, eles também caçam e consomem pequenos mamíferos e presas que foram feridas por outros predadores.

## 2. Cão Selvagem Africano

O cão selvagem africano, (*Lycaon pintado*) é um canino nativo da África Subsaariana. Embora compartilhe seu ambiente e fontes de alimento com outros predadores importantes, eles não têm predadores naturais próprios.

Esses animais ferozes e inteligentes são caçadores de matilha, derrubando suas presas através da persistência e da exaustão. Devido à sua distribuição ter sido dizimada pelo desenvolvimento humano, são considerados uma espécie ameaçada.

## 3. Águia Careca

A águia careca (*Haliaeetus leucocephalus*) é um predador de ponta e também uma história de sucesso em conservação. Encontrado perto de grandes corpos de água abertos em toda a América do Norte (eles vivem em todos os 48 Estados Unidos contíguos, bem como em partes do Canadá e norte do México), alimenta-se principalmente de peixes, mas também



caça outras aves.

Conhecida como o símbolo nacional dos Estados Unidos, a população de águias americanas diminuiu significativamente em meados do século 20, principalmente devido aos efeitos do DDT, que se acumulou nos cursos de água onde as águias caçavam. As medidas de conservação trouxeram este predador de topo da beira da extinção.

#### **4. Lobo Cinzento**

O lobo (*Lúpus canino*) é uma espécie de canino nativa da América do Norte e da Eurásia. Ao contrário de alguns predadores de ponta, os lobos são animais de carga, o que significa que o seu comportamento de caça é cooperativo.

Na sua posição no topo da cadeia alimentar, alimentam-se principalmente de presas grandes, geralmente herbívoros quadrúpedes. Usando seu olfato apurado para localizar a presa, eles precisam de uma grande variedade para prosperar.

Apesar de uma longa tradição de caça por seres humanos, os lobos foram reintroduzidos em vários habitats, e os efeitos benéficos desta medida foram amplamente documentados. Grupos como o Apex Protection Project se dedicam à preservação desses animais e de outros caninos selvagens.

#### **5. Urso Pardo**

O urso pardo (*Um urso terrível*) é na verdade uma subespécie de urso pardo. Duas outras subespécies, o urso pardo Kamchatka e o urso Kodiak, são ligeiramente maiores em média, mas dentro do seu próprio habitat, o urso pardo é o espécime dominante.

Esses predadores de ponta, embora tecnicamente carnívoros, têm uma dieta impressionantemente variada, com alimentos diferentes com base em sua distribuição específica e na estação. Eles comem qualquer coisa, desde alces até frutas vermelhas e carniça descartada por outros predadores.

#### **6. Harpia**

A harpia (*Harpia harpyja*) é uma espécie de águia endêmica da América do Sul. É uma visão verdadeiramente impressionante, grande e com coloração marcante: uma parte superior cinza e preta, com a parte inferior branca e penas manchadas de preto e branco na parte superior das pernas.

As harpias têm as maiores garras de qualquer espécie de raptor e podem matar e carregar criaturas com até metade do seu peso corporal (fonte: Raptors of the World).

Embora esta majestosa ave de rapina tenha sido anteriormente encontrada em toda a América Central e do Sul, a caça e a destruição do habitat tornaram-na extremamente rara



na América Central, e foram tomadas medidas de conservação para protegê-la de um maior declínio.

## 7. Baleia Assassina

Uma espécie de golfinho, baleia assassina ou orca (*Orcinus orca*) comerão leões marinhos, outras baleias, golfinhos e peixes, entre outras espécies de presas. Estas criaturas altamente sociais e inteligentes são temíveis mestres do alto mar, reverenciadas e até adoradas por algumas culturas humanas.

Na verdade, embora os grandes tubarões brancos sejam por vezes erroneamente considerados uma espécie de topo, as orcas podem ser predadores naturais deles se tiverem oportunidade. As orcas são as espécies maiores e a sua capacidade de coordenação torna-as incomparáveis numa luta aquática.

## 8. Urso Polar

Com seu tamanho impressionante e pelo branco como a neve, os ursos polares (*Urso marinho*) são predadores icônicos em seu ambiente ártico. Eles atacam principalmente focas, mas também são conhecidos por comer outros animais árticos, como espécies menores de baleias, renas e até aves marinhas e invertebrados.

Os ursos polares são considerados uma espécie vulnerável pela União [Internacional](#) para a Conservação da Natureza (IUCN). Devido aos efeitos das alterações climáticas — especialmente o desaparecimento do gelo polar, que utilizam para caçar focas — necessitam de esforços de conservação mais intensivos.

## 9. Crocodilo de água salgada

O maior réptil [vivo](#) do mundo, o crocodilo de água salgada (*Crocodylus porosus*) é um exemplo clássico de predador de ponta. Esses répteis ameaçadores são enormes, com machos adultos pesando até 1.500 kg (3.300 libras).

No seu habitat natural - que vai desde a costa oriental da Índia, passando por grande parte do Sudeste Asiático e até à Austrália - eles atacam praticamente tudo o que se aproxima demasiado, desde tubarões a aves e mamíferos.

## 10. Tigre

O tigre (*Panthera tigre*) é nativo da Ásia e suas numerosas subespécies (como o tigre siberiano) são conhecidas por seu status de predador de ponta. Como outras espécies de grandes felinos, eles atacam principalmente grandes ungulados (mamíferos com cascos).

Embora às vezes compitam com outros grandes predadores em seus ecossistemas, eles não têm predadores naturais.



Como muitos grandes felinos, os tigres estão ameaçados pela destruição do habitat e pela caça furtiva por humanos. Eles são considerados ameaçados desde 1986 e acredita-se que as populações tenham diminuído constantemente desde então (fonte: Lista Vermelha da IUCN).